

Tarpon ***Investimentos S.A***

*Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas do Trimestre e
Semestre findos em 30 de Junho de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	14
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	15
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	16
Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	17
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	19
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	20

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O segundo trimestre de 2014 foi marcado pela deterioração da aprovação do governo brasileiro e pelo crescimento da oposição nas pesquisas sobre as eleições presidenciais de outubro. Nesse contexto, diante da maior possibilidade de uma gestão menos intervencionista, a bolsa brasileira apresentou uma forte alta, liderada por empresas estatais. No exterior, os principais dados divulgados mostraram sinais divergentes sobre o crescimento no mundo desenvolvido (Ex. PIB dos EUA no 1T14 caiu 2.9% T/T), porém a perspectiva positiva de uma recuperação gradual das economias prevaleceu e os principais índices americanos e europeus continuaram na tendência de alta iniciada no ano passado.

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, subiu 5.46%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones subiram +4.69% e +2.24%, respectivamente, e o índice europeu Stoxx 600 avançou 2.26%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos desempenho fraco de Metalúrgica Gerdau (-9.63), enquanto do lado positivo se destacaram Marisa (+6.63%), BRF (+17.88%) e Tempo (+30.14%).

Destaques 2T14

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”), por meio de suas subsidiárias, realiza a gestão de fundos e carteiras de investimentos em bolsa e *private-equity* (“Fundos Tarpon”), com o objetivo de viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores à média de mercado.

As ações da Tarpon são negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código TRPN3.

As receitas brutas provenientes de honorários de prestação de serviços aos Fundos Tarpon atingiram R\$ 17,3 milhões no segundo trimestre de 2014.

Captações: No 2T14, registramos captações líquidas de R\$ 344 milhões na estratégia de fundos de portfólio;

Ativos sob gestão: R\$ 8,1 bilhões nos fundos de portfólio e R\$ 1,8 bilhão nos fundos de co-investimento, totalizando R\$ 9,9 bilhões sob gestão em 30 de junho de 2014.

Desempenho dos fundos de portfólio no trimestre:

Fundos de portfólio	2T14	2T13
Long Only Equity em R\$	6,51%	-3,7%
Long Only Equity em US\$	9,92%	-11,8%
Hybrid Equity em R\$	6,47%	-2,9%
Hybrid Equity em US\$	8,44%	-10,4%
Ibovespa em R\$	5,46%	-15,8%
IBX em R\$	5,25%	-9,2%

Receitas operacionais:

Receitas relacionadas a taxas de administração: R\$17,3 milhões no 2T14 e R\$ 36,3 milhões no primeiro semestre de 2014.

Receitas relacionadas a taxas de performance: foram inferiores a R\$ 1 milhão no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2014.

Lucro líquido: R\$4,8milhões no 2T14 e R\$2,5 milhões no semestre. O lucro líquido do semestre será distribuído por meio de dividendos em 7 de agosto de 2014.

Sobre a Tarpon Investimentos

A Tarpon realiza a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

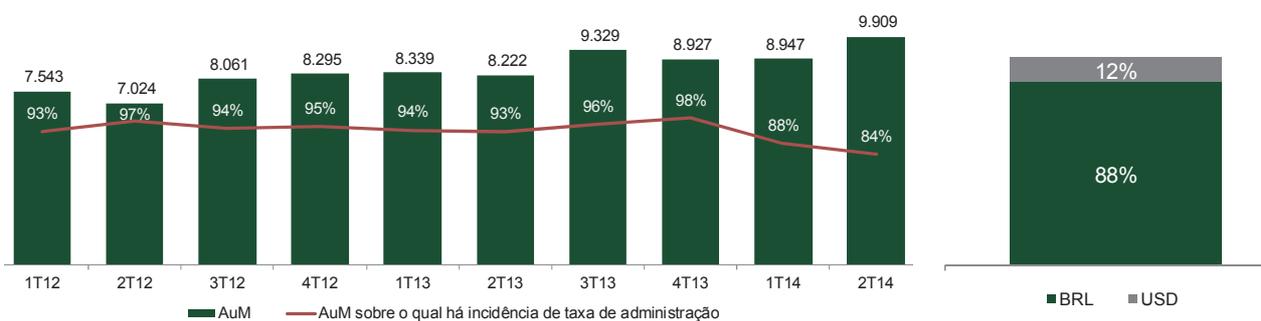
Geração de valor

Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

Ativos sob gestão

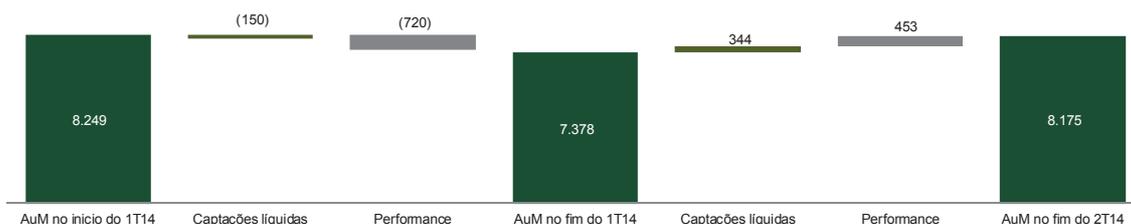
Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon (“AuM”) totalizaram R\$9,9 bilhões em 30 de junho de 2014, um aumento de 20,52% quando comparado com o AuM de R\$8,2 bilhões registrado em 30 de junho de 2013. Em relação ao 1T14, houve um aumento de 10,75%, conforme descrito abaixo:

Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões



Conforme demonstrado no quadro acima, 88% do AuM é denominado em reais e 12% em dólares norte-americanos.

Crescimento do AuM – Estratégia de Fundos de Portfolio - R\$ milhões



Estratégias de investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem num portfólio de ações de companhias abertas listadas em bolsa, bem como em operações estruturadas, podendo envolver companhias listadas ou não listadas (*private equity*).

Em 30 de junho de 2014, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$8,1 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

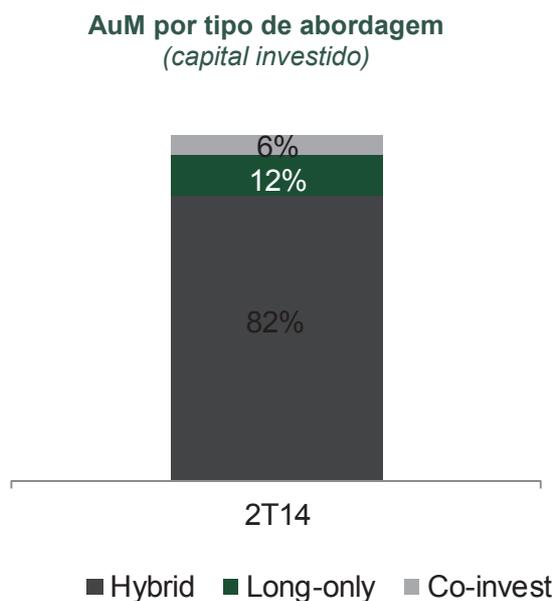
(investimentos em bolsa e em private-equity)

A estratégia de coinvestimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto em oportunidades de bolsa quanto de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

Em 30 de junho de 2014, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$ 1,8 bilhão. Desse montante, 67,1% não são passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance é apenas no desinvestimento.

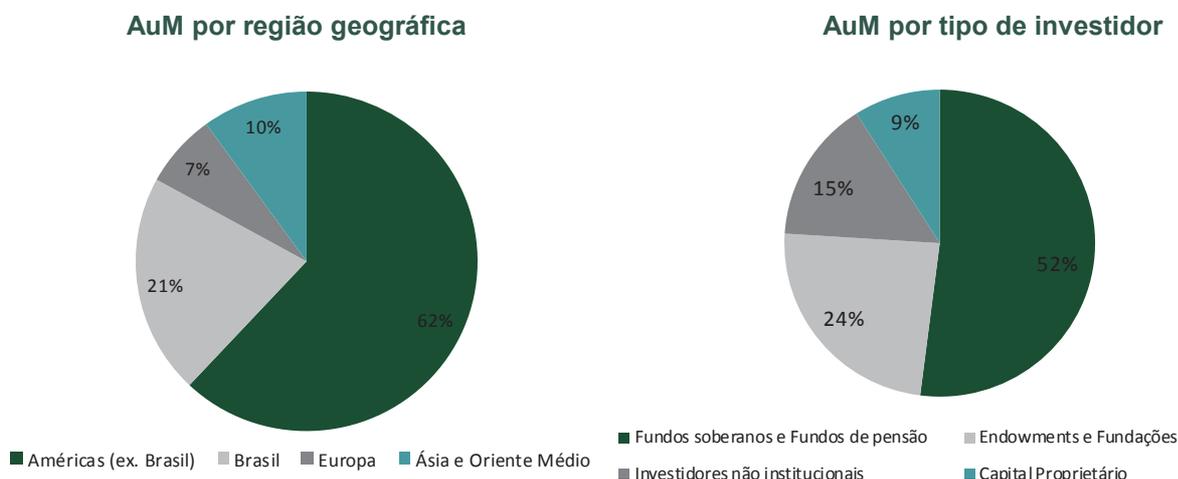
Em 30 de junho de 2014, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 94% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, avaliados a valor de mercado ⁽¹⁾, correspondiam a 6% do AuM. Adicionalmente, no gráfico abaixo apresentamos a quebra entre hybrid, long-only e Co-invet.



(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private-equity* é mensurado com base em avaliações realizadas pela gestora, uma vez que não existe fonte de preço de mercado imediatamente disponível para tais investimentos.

Base de investidores

Em 30 de junho de 2014, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 75% do AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 9% do AuM.



Desempenho dos fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* (exclusivamente bolsa) apresentou performance líquida de 6,51% em R\$ e 9,92% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 26,82% em R\$ e 24,43% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* (bolsa e *private equity*) apresentou performance trimestral líquida de 8,44% em US\$ e 6,47% em R\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 16,28% em US\$ e 4,91% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 2T14 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de 5,46% e de 5,25%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de 8,36% e 8,14% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance ⁽¹⁾⁽²⁾					Desde o início (anualizado)
		2T14	2014	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	6,51%	-4,43%	5,66%	17,21%	145,53%	26,82%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	9,92%	1,30%	5,65%	6,66%	94,35%	24,43%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	6,47%	-3,56%	6,09%	13,58%	14,56%	4,91%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	8,44%	2,70%	0,59%	2,57%	96,41%	16,28%
Índices de mercado		2T14	2014	12 meses	2 anos	5 anos	
Ibovespa (R\$)		5,46%	3,22%	12,03%	-2,18%	3,31%	
IBX (R\$)		5,25%	3,01%	12,14%	10,71%	31,66%	
Ibovespa (US\$)		8,36%	9,79%	12,70%	-10,23%	-8,46%	
IBX (US\$)		8,14%	9,56%	12,81%	1,60%	16,66%	

(1) Performance líquida de taxas e despesas.

(2) Performance apresentada até 30 de junho de 2014.

Desempenho financeiro

Sumário

<i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i>	2T14	2T13	1S14	1S13
Receita operacional bruta	17,3	29,6	36,4	54,9
Taxas de administração	17,3	19,1	36,3	37,8
Taxas de performance	0,0	10,5	0,0	17,1
Receita operacional líquida	16,8	28,7	35,2	53,4
Despesas Recorrentes	(6,4)	(6,9)	(13,2)	(14,0)
Despesas de administração geral, salários & outros	(6,4)	(6,9)	(13,2)	(14,0)
Resultado Bruto	10,4	21,7	22,0	39,4
<i>Margem bruta</i>	62%	76%	63%	74%
Despesas Não Recorrentes				
Despesas com Plano de opções, PLR e remuneração variável	(1,6)	(1,3)	(15,0)	(5,1)
Resultado operacional	8,8	20,5	7,0	34,3
Resultado das operações financeiras	(0,5)	(0,6)	(0,3)	0,2
Resultado Financeiro	(0,5)	(0,6)	(0,3)	0,2
Imposto de renda e contribuição social	(3,6)	(3,6)	(4,2)	(6,6)
(Prejuízo) / Lucro líquido	4,7	16,3	2,5	28,0
(Prejuízo) Lucro por ação (R\$/ação) *	0,10	0,36	0,05	0,61
Ações emitidas (milhares)	46.667	45.556	46.667	45.556
AuM (fim do período)	9.909	8.222	9.909	8.222

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.
Nota: A margem bruta é calculada sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

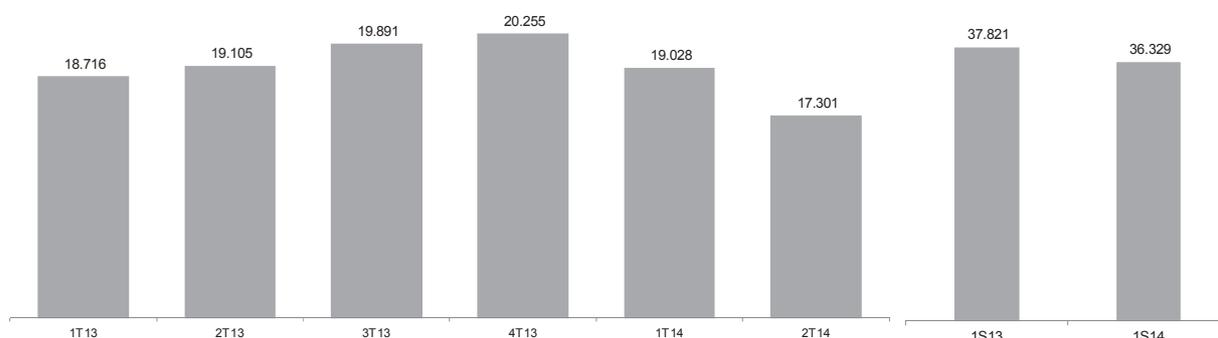
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 2T14, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$17,3 milhões, o equivalente a aproximadamente 100% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração do 2T14 diminuíram 9,08% quando comparado ao 1T14, quando analisamos a variação entre o 1S14 e o mesmo período do ano anterior identificamos uma queda de 3,94%.

Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000

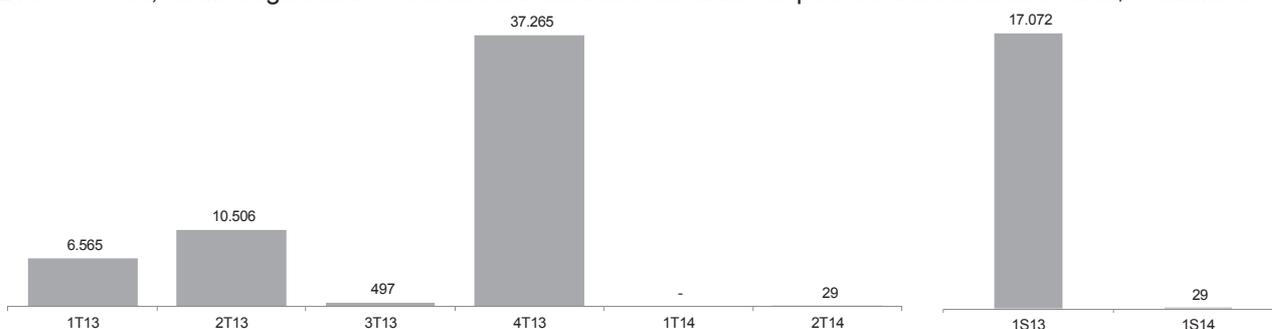


Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade indicador de inflação + 6% ao ano.

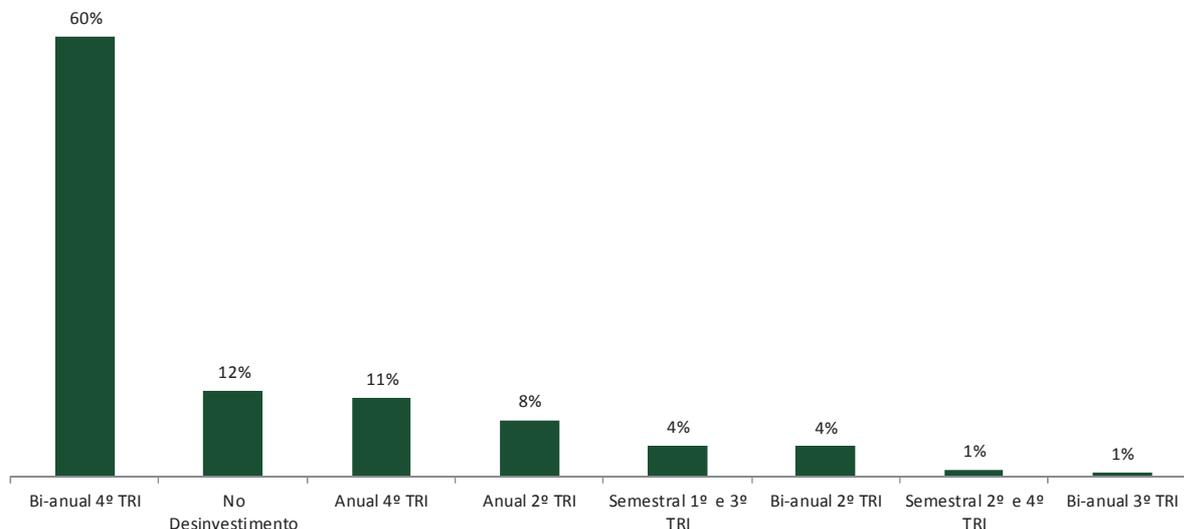
Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

No 2T14 e 1S14, foram registradas receitas relacionadas com taxas de performance inferiores a R\$ 1 milhão.



Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:

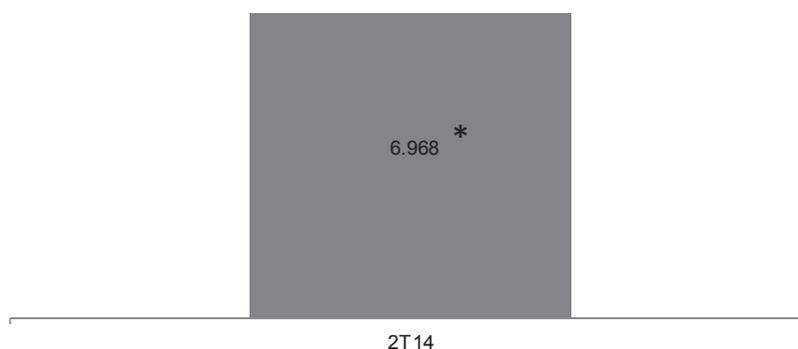
Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 30 de junho de 2014, parcela equivalente a 1% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontrava-se acima das respectivas marcas d'água excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, assumindo o recolhimento de taxas de performance pelos Fundos Tarpon em 30 de junho de 2014, o montante em receitas adicionais seria de R\$7,0 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data), sendo R\$5,1 milhões relativo a fundos que recolhem taxa de performance somente no desinvestimento. Como não podemos prever a rentabilidade futura dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é uma mera estimativa e não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas relacionadas a taxas de performance potencial em 30 de junho de 2014 -R\$'000



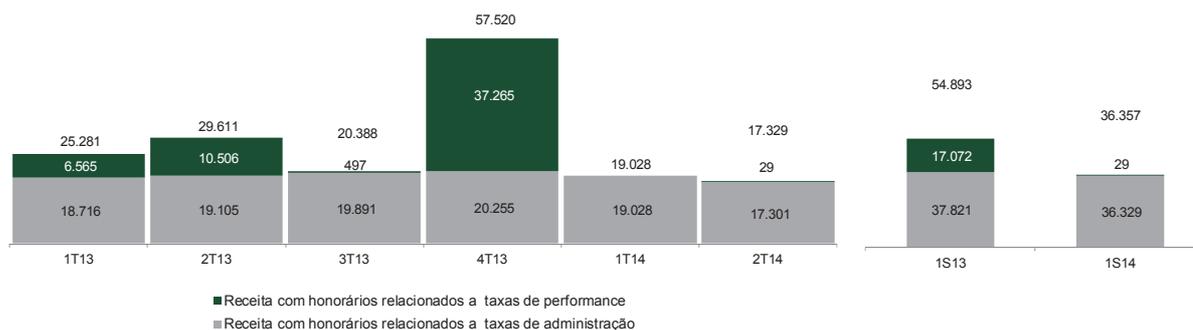
■ Receita com honorários relacionados a taxa de performance acumulada (potencial) em 30 de junho 2014

* Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas. O recolhimento de performance no trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 29 mil.

Receita total

A receita operacional, no 2T14, foi de R\$17,3 milhões, o que significa uma queda de 8,93% quando comparado ao 1T14. No 1S14 a receita foi de R\$36,4 milhões, o que representa uma queda de 33,76% comparado ao mesmo período de 2013. Essa queda deu-se principalmente pelo limitado recolhimento de taxas de performance no 2º Trimestre de 2014.

Receitas operacionais totais - R\$'000

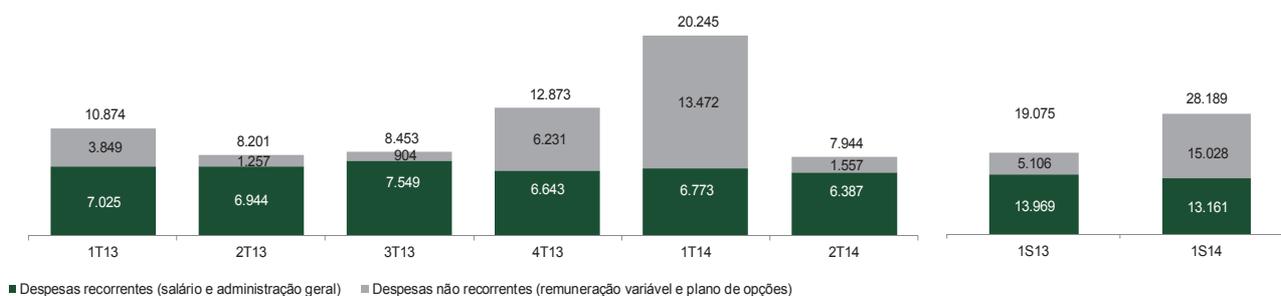


Despesas operacionais

As despesas operacionais estão divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, as quais totalizaram R\$8 milhões no 2T14 e R\$ 28,2 milhões no 1S14.

As despesas recorrentes são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No segundo trimestre de 2014, as despesas recorrentes totalizaram R\$6,4 milhões enquanto no primeiro semestre de 2014 elas totalizaram R\$ 13,2 milhões. Quando comparamos o saldo das despesas recorrentes trimestrais com 1T14 verificamos uma queda de 5,70%. Já ao comparar o primeiro semestre de 2014 com o mesmo período do ano anterior, as despesas recorrentes tiveram uma queda de 5,78%.

Despesas operacionais totais - R\$'000



Despesas não recorrentes totalizaram R\$ 1,6 milhões no segundo trimestre de 2014 e R\$15 milhões no 1S14, essas foram referentes à provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações e ao pagamento de PLR remuneração variável (1T14). Quando comparamos o saldo das despesas não

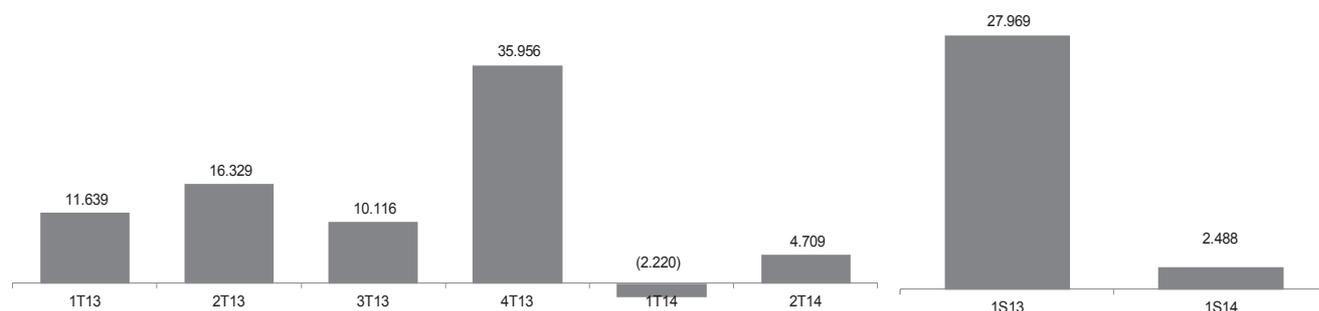
recorrentes do período findo neste trimestre com o saldo do 1T14, verificamos uma queda de 88,44%. Já ao comparar as despesas não recorrentes do primeiro semestre de 2014 com o mesmo período de 2013, observamos um aumento de 194,32%.

Impostos

Imposto de renda e contribuição social somou R\$3,6 milhões no 2T14 e R\$4,2 milhões no 1S14.

Resultado

No segundo trimestre de 2014, registramos um lucro de R\$4,7 milhões e R\$2,5 milhões no 1S14.



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis relativos ao trimestre/ semestre findos em 30 de junho de 2014 foram realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Até 31 de dezembro de 2013, os trabalhos de auditoria eram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que foi substituída em razão do rodízio obrigatório estabelecido pela CVM. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre/ semestre findos em 30 de junho de 2014, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Os valores correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de julho de 2013 e 28 de janeiro de 2014 respectivamente, não contendo qualquer modificação.

São Paulo, 29 de julho de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609 /O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.805	17.606	48	22	Contas a pagar	18c	559	839	3.442	33
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	9.416	17.698	1.728	8.597	Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	928	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	-	195	-	-	Obrigações tributárias	18d	7.708	18.091	1.040	4.039
Recebíveis	7	1.214	38.425	-	-	Obrigações trabalhistas	18e	2.463	2.099	6	12
Impostos a compensar	15a	8.275	13.092	2.534	5.453			11.658	21.029	4.488	4.084
Outros ativos	18b	2.619	3.497	560	541						
		41.329	90.513	4.870	14.613						
Não-circulante						Patrimônio líquido					
Investimento	8	-	-	30.663	60.603	Capital social	10a	6.759	6.610	6.759	6.610
Imobilizado	9	1.374	1.648	-	-	Reservas de capital	10e	9.308	6.427	9.308	6.427
		1.374	1.648	30.663	60.603	Reserva legal	10b	1.317	1.317	1.317	1.317
						Ações em Tesouraria		(7.935)	(7.935)	(7.935)	(7.935)
						Plano de opções	14	17.678	15.847	17.678	15.847
						Ajuste Acumulado de Conversão		1.430	2.734	1.430	2.734
						Dividendos adicionais propostos		-	46.132	-	46.132
						Lucros acumulados		2.488	-	2.488	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas		31.045	71.132	31.045	71.132
Total ativo		42.703	92.161	35.533	75.216	Total passivo e patrimônio líquido		42.703	92.161	35.533	75.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Semestres e Trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

Notas	Consolidado		Consolidado		Individual		Individual		
	Semestres findos em 30 Junho		Trimestres findos em 30 Junho		Semestres findos em 30 Junho		Trimestres findos em 30 Junho		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Taxa de administração	35.169	37.025	16.733	18.700	-	-	-	-	
Taxa de performance	29	16.378	29	9.954	-	-	-	-	
Receita operacional líquida									
	35.198	53.403	16.762	28.654	-	-	-	-	
Despesas e receitas operacionais									
Despesas com pessoal	18e	(19.362)	(9.737)	(3.500)	(3.566)	(38)	(38)	(19)	(19)
Plano de opções	14	(3.375)	(2.520)	(1.557)	(1.257)	-	-	-	-
Despesas administrativas	13	(5.047)	(5.398)	(2.543)	(3.044)	(352)	(500)	(114)	(97)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado		-	-	-	-				
Equivalência patrimonial	8	(285)	224	(462)	(551)	464	82	46	10
Outras receitas/(despesas) operacionais		-	-	-	-	2.620	28.401	4.932	16.423
		(401)	(1.420)	(341)	(334)	(183)	(30)	(151)	(16)
Resultado operacional		(28.470)	(18.851)	(8.403)	(8.752)	2.511	27.915	4.694	16.301
Imposto de renda e contribuição social		6.728	34.552	8.359	19.902	2.511	27.915	4.694	16.301
Lucro líquido do período	15	(4.240)	(6.583)	(3.650)	(3.573)	(23)	54	15	28
		2.488	27.969	4.709	16.329	2.488	27.969	4.709	16.329
Atribuível aos acionistas		2.488	27.969	4.709	16.329	2.488	27.969	4.709	16.329
Número de ações no final do período									
	11a	46.667	45.556	46.667	45.556	46.667	46.387	46.667	45.556
Lucro básico por ação	11a	0,05	0,60	0,10	0,35	0,05	0,60	0,10	0,35
Lucro básico diluído por ação	11b	0,04	0,52	0,08	0,30	0,04	0,32	0,08	0,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Dividendos adicionais propostos	(Prejuízos)/Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.610	6.427	-	1.317	(7.935)	15.847	-	2.734	46.132	-	71.132
Aumento de capital	149	1.337	-	-	-	-	-	-	-	-	1.486
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Opções	-	-	-	-	-	3.375	-	-	-	-	3.375
Reversão das opções exercidas	-	1.544	-	-	-	(1.544)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	(1.304)	-	-	(1.304)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.488	2.488
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.132)	-	(46.132)
Saldos em 30 de junho de 2014	6.759	9.308	-	1.317	(7.935)	17.678	-	1.430	-	2.488	31.045

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.216	-	3.052	1.223	-	14.502	(4)	529	-	-	25.518
Aumento de capital	72	648	-	-	-	-	-	-	-	-	720
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação para resultado - Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	(11.999)	-	-	-	-	-	(11.999)
Plano de Opções	-	-	-	-	-	2.520	-	-	-	-	2.520
Reversão das opções exercidas	-	489	-	-	-	(489)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	(1.137)	(3.052)	-	11.999	-	-	-	-	(7.810)	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	1.185	-	27.969	29.154
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 30 de junho de 2013	6.288	-	-	1.223	-	16.533	-	1.714	-	159	25.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Semestres findos em 30 de junho</u>		<u>Semestres findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	2.488	27.969	2.489	27.969
Ajustes:				
Depreciação e amortização	270	257	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.620)	(28.401)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	3.375	2.520	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	(1.304)	1.185	-	1.185
Impostos diferidos	951	1.757	951	1.757
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	-	(4)	-	(4)
Variação de ativos financeiros derivativos	1.123	1.939	-	1.977
Lucro ajustado	6.903	35.623	820	4.483
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	37.211	9.799	-	-
(Aumento)/diminuição em outros ativos	904	12.429	(20)	7.795
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	3.866	-	1.967	-
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	(281)	180	3.409	(50)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(10.383)	(20.679)	(2.999)	(18.402)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	364	337	(7)	(33)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	38.584	37.689	3.171	(6.207)
Atividades de investimentos				
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado (Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	8.282 (21)	5.607 -	6.869 -	31.915 -
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	8.261	5.607	6.869	31.915
Atividades de financiamento				
Aumento de Capital por exercício opção	149	-	149	-
Recompra ações	-	11.999	-	(11.999)
Pagamento de dividendos	(46.132)	(21.510)	(46.132)	(21.510)
Aumento de reserva por exercício de opções de ações	1.337	720	1.337	720
Recebimento Dividendos	-	-	34.632	6.305
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(44.646)	(32.789)	(10.014)	(26.484)
Total do fluxo de caixa	2.199	10.507	26	(776)
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.199	10.507	26	(776)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.606	3.317	22	1.098
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	19.805	13.824	48	322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Individual
Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2014	<u>2.488</u>	<u>2.488</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.430	(1.430)
Resultado abrangente total do semestre findo em 30 de junho de 2014	<u>3.918</u>	<u>1.058</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas	3.918	1.058
Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2013	<u>27.969</u>	<u>27.969</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.714	1.714
Ajuste Avaliação patrimonial	4	4
Resultado abrangente total do semestre findo em 30 de junho de 2013	<u>29.687</u>	<u>29.687</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas	29.687	29.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Semestres findos em 30 de junho</u>		<u>Semestres findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas	<u>36.357</u>	<u>54.893</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxas de performance e administração	36.357	54.893	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(4.656)</u>	<u>(6.561)</u>	<u>(573)</u>	<u>(530)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(4.656)	(6.561)	(573)	(530)
Valor adicionado bruto	<u>31.701</u>	<u>48.332</u>	<u>(573)</u>	<u>(530)</u>
Retenções	<u>(270)</u>	<u>(257)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depreciação e amortização	(270)	(257)	-	-
Valor adicionado líquido produzido	<u>31.431</u>	<u>48.075</u>	<u>(573)</u>	<u>(530)</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>(285)</u>	<u>224</u>	<u>3.084</u>	<u>28.483</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.620	28.401
Receitas e despesas financeiras	(285)	224	464	82
Valor adicionado total a distribuir	<u>31.146</u>	<u>48.299</u>	<u>2.511</u>	<u>27.953</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>31.146</u>	<u>48.299</u>	<u>2.511</u>	<u>27.953</u>
Pessoal	<u>22.735</u>	<u>10.919</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Remuneração direta e encargos	22.735	10.919	-	-
Impostos, taxas e contribuições	<u>5.923</u>	<u>9.411</u>	<u>23</u>	<u>(16)</u>
Federais	4.866	8.533	23	(16)
Municipais	1.057	878	-	-
Remuneração de capitais próprios	<u>2.488</u>	<u>27.969</u>	<u>2.488</u>	<u>27.969</u>
Dividendos	-	20.000	-	20.000
Lucro retido no semestre	2.488	159	2.488	159
Cancelamento de ações	-	7.810	-	7.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.355 – 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em 30 de maio de 2012, o conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora, subsidiária da Companhia, e a Companhia passou atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). Referida reorganização societária foi concluída em 31 de agosto de 2012.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2014.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd..

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$1 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional (US\$) diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional (US\$) diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- . Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- . As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e
- . Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

2.5 Adoção de normas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

2.6 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos, e o reconhecimento do valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo como “Outros resultados abrangentes” observando certos critérios. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 – Data de aplicação mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre/semestre findos em 30 de junho de 2014.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco de contratação da operação compromissada ao final de cada mês, que se assemelha ao valor contábil por haver liquidez diária e indexação a taxa CDI diária.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não. Os derivativos são contabilizados pelo valor justo, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

c. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação e amortização são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto sobre serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior. (vide nota 16).

São contabilizados ao custo, atualizados pela Selic.

h. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

i. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

j. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

k. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No semestre, a Tarpon Investimentos S.A. utilizou como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18.b).

Cabe destacar que a Companhia adotava o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social. Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973, que converteu em lei a Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013. A referida Lei altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/ PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior. A administração avaliou as alterações trazidas pela Lei 12.973 e entende que as demonstrações financeiras da empresa não sofrerão impactos significativos.

Para as empresas com regime de tributação do lucro real, as alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

l. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

m. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

n. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

o. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos semestres correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

p. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio dos resultados dos semestres/trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação nos respectivos semestres/trimestres. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor no semestre/trimestre findos em 30 de junho de 2014 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 pelos saldos de caixa, bancos e aplicações de curto prazo.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Junho 2014	Dezembro 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	9.416	17.698
	9.416	17.698
	Individual	
	Junho 2014	Dezembro 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	1.728	8.597
	1.728	8.597

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao CDI, sendo os ajustes diários informados pelo Banco de contratação da referida operação compromissada ao final de cada mês. O valor contábil se assemelha ao valor justo na data do balanço.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação Junho/ 2014 e Dezembro/2013	Exposição a risco de valor de mercado?
Operações compromissadas	Ponta aticorrigido pela taxa de indexação - DI	Não
Instrumentos financeiros derivativos	Ponta ativa: Ações TRPN3 Ponta passiva: CDI + 0,5% a.a	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento Financeiro	Vencimento	Valor Notional	Ponta Ativa	Valor Justo 30/06/14	Valor Justo 31/12/13
SWAP	02/09/2014	2.684	Ações	430	89
SWAP	03/09/2014	3.137	Ações	504	106
				934	195
			Ponta Passiva		
Total			CDI + 0,5% a.a	(1.862)	-
			A Liquidar	(928)	195

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera o ajuste de marcação a mercado do swap na data base das demonstrações financeiras intermediárias e os cenários II e III consideram uma variação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	30/06/2014	Cenário1 -50%	Cenário2 -25%
Swap	Queda no preço da TRPN3	5.281	2.640	3.960
	Ajuste ao Valor Justo	(361)	(3.678)	(2.358)

	Risco	30/06/2014	Cenário1 50%	Cenário2 25%
Swap	Aumento da taxa de juros	6.318	9.066	7.610
	Ajuste ao Valor Justo	(361)	(2.370)	(2.493)

e. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	<u>Consolidado</u>	
	Junho 2014	Dezembro 2013
Taxa de Administração (i)	1.214	1.566
Taxa de Performance	-	36.859
	<u>1.214</u>	<u>38.425</u>

(i) Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados os recebíveis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

8 Investimentos

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.733
Equivalência Patrimonial	3.215
Aporte na controlada referente ao plano de opções	138
Variação Cambial	(1.304)
Saldo em 30 de junho de 2014	20.782

TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

<u>TISA NY - em USD mil</u>		<u>TISA NY - em R\$ mil</u>						
Patrimônio líquido – Início do Semestre	Resultado 30 de junho de 2014	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013	Resultado 30 de junho de 2014	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial do investimento	
8.058	1.417	16.069	3.278	1.430	100%	3.215	20.783	

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 102 em 30 de junho de 2014.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2013	41.769
Dividendos recebidos pela controladora	(34.632)
Equivalência Patrimonial	(595)
Aporte na controlada referente ao plano de opções	3.237
Saldo em 30 de junho de 2014	9.779

Tarpon Gestora - em R\$ mil - em R\$ mil - Acumulado

Patrimônio líquido – Início do Semestre	Resultado 30 de junho de 2014	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
7.137	(595)	100%	(595)	3.237	9.779

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6	65	391	274	638	92	183	1.648
Adições	-	-	16	5	-	-	-	21
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(2)	(4)	(16)	(90)	(90)	(13)	(55)	(270)
Varição Cambial	-	-	(1)	(1)	(21)	(2)	-	(25)
Saldo do imobilizado em 30 de junho de 2014	4	61	389	187	527	77	128	1.374
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro (nota 18a)	-	-	30	10	264	31	-	335

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.527 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações e dentro do capital autorizado, a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 561, R\$ 56 foram destinados ao capital social e R\$ 505 à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.216 para R\$ 6.272, dividido em 46.387 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 16 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 159, R\$ 16 foram destinados ao capital social e R\$ 143 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.272 para R\$ 6.288, dividido em 46.402 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 847 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 45.556 mil ações.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 595 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 2.061, R\$ 195 foram destinados ao capital social e R\$ 1.866 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.288 para R\$ 6.484, dividido em 46.150 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2013, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 138 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.267, o montante de R\$ 1.140 foi destinado à reserva de capital e R\$ 127 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.484 para R\$ 6.610, dividido em 46.288 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 379 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.485, o montante de R\$ 1.337 foi destinado à reserva de capital e R\$ 149 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.610 para R\$ 6.759 (R\$ 6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 46.667 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo de reserva legal é de R\$1.317.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 31 de dezembro de 2013, a administração propôs o pagamento complementar de R\$ 46.132 a título de dividendos do exercício, deixando registrado no patrimônio líquido na rubrica Dividendos adicionais propostos.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 46.132 de dividendos que foram pagos no dia 13 de março de 2014.

Em 29 de julho de 2014, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.488, cujo pagamento será realizado em 07 de agosto de 2014.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo estava zerado.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão/cancelamento de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2013		46.288	6.610	2.517	3.910	6.427
	Cancelamento das ações em tesouraria.	-		-	-	-
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção.	379	149	1.337	1.544	2.881
Saldo em 30 de junho de 2014		46.667	6.759	3.854	5.454	9.308

f. Recompra de ações

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia adquiriu 80.000 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,42, totalizando R\$ 1.154 (incluindo taxas de corretagem); em 28 de maio de 2013, adquiriu 120.000 ações ao preço unitário de R\$14,35, totalizando R\$1.723 (incluindo taxas de corretagem); em 4 de junho de 2013, adquiriu 239.700 ações ao preço médio de R\$14,25 (preço máximo de R\$14,33 e mínimo de R\$14,00), totalizando R\$3.416 (incluindo taxas de corretagem); em 18 de junho de 2013, adquiriu 350.000 ao preço unitário de R\$14,02, totalizando R\$4.909 (incluindo taxa de corretagem) e, em 20 de junho de 2013, adquiriu 57.000 ações ao preço unitário de R\$13,98, totalizando R\$797 (incluindo taxa de corretagem).

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

Em 5 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu 542.100 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,63, totalizando R\$ 7.935 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2012 a cotação da ação de emissão da Companhia era de R\$14,80.

Durante o primeiro semestre de 2014 não houve recompra de ações.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	2.488	27.969	4.709	16.329

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Ações ordinárias no início do semestre/trimestre	46.288	47.849	46.667	46.387
Ações emitidas no semestre/trimestre (nota 10 a)	379	81	-	16
Ações canceladas no semestre/trimestre (nota 10 a)	-	<u>(2.374)</u>	-	<u>(847)</u>
Total de ações no fim do semestre/trimestre	<u>46.667</u>	<u>45.556</u>	<u>46.667</u>	<u>45.556</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.667	46.578	46.667	46.333
Lucro básico por ação	<u>0,05</u>	<u>0,60</u>	<u>0,10</u>	<u>0,35</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo do lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Lucro atribuível aos acionistas	2.488	27.969	4.709	16.329
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia.	46.548	46.578	46.667	46.333
Ajuste por opção de compra de ações (nota 14).	9.133	7.304	9.133	7.304
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	55.681	53.882	55.800	53.637
Lucro diluído por ação - R\$	0,04	0,52	0,10	0,30

12 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Semestre findo em 30 de junho		Trimestre findo em 30 de junho	
	2014	2013	2014	2013
Receita relacionada à taxa de administração	36.328	37.821	17.300	19.105
Receita relacionada à taxa de performance	29	17.072	29	10.506
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	(1.159)	(1.490)	(567)	(957)
	35.198	53.403	16.762	28.654

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

13 Despesas administrativas

	Consolidado			
	Semestre findo em 30 de junho		Trimestre findo em 30 de junho	
	jun/14	jun/13	jun/14	jun/13
Manutenção do escritório	1.890	2.511	934	1.368
Serviços de terceiros	1.577	1.609	944	920
Despesas de representação	727	591	288	388
Depreciação e amortização	270	257	134	129
Despesas com sistema de informação	123	77	56	40
Despesas com taxas e demais contribuições	37	31	26	18
Outros gastos	423	322	161	181
	5.047	5.398	2.543	3.044

	Individual			
	Semestre findo em 30 de junho		Trimestre findo em 30 de junho	
	jun/14	jun/13	jun/14	jun/13
Manutenção do escritório	14	2	8	0
Serviços de terceiros	327	498	99	97
Despesas com taxas e demais contribuições	7	-	7	-
Outros gastos	4	-	-	-
	352	500	114	97

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfolio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Preço de exercício na data da outorga	Devolvidas			Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Exercidas		A exercer		
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil		Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil				Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 30 de junho de 2014	Total em R\$ mil	
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.965	5,6	(238)	0,38	(94)	7.424	2,62	19.471	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	15,09	-	-	-
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.180	5,4	(384)	4,08	(1.611)	1.678	3,06	5.135	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	14,82	431	3,06	1.317
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.449	5,63	(184)	4,67	(856)	238	3,38	804	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 29 de julho de 2013	14,60	108	3,38	365
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.491	8,59	(299)	6,72	(2.035)	504	5,94	2.858	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 28 de janeiro de 2013, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	14,97	312	5,15	1.605
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(326)	8,07	(2.624)	116	10,60	1.249	28 de janeiro de 2013, 29 de abril, 29 de julho de 2013, 4 de novembro de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	15,36	518	9,15	4.740
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.645	9,49	(312)	6,51	(2.026)	78	8,42	657	4 de novembro de 2013	15,30	170	7,41	1.260
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-		-	50	8,21	411
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.713	11,58	-	-	-	-	-	-		-	1.192	10,57	12.596
Total Plano:	14.562	44.533	(1.743)	(9.246)	10.038	30.173							2.781	22.294	

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Plano de opção de ações	3.375	2.520	1.557	1.257
Exercidas	(1.544)	(489)	-	-

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	28 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	R\$0,62	R\$0,47	R\$0,45	R\$0,69	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

Lucro Real

	Individual			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Apuração da base de cálculo				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	2.511	27.915	4.694	16.301
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(854)	(9.485)	(1.596)	(5.536)
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos				
Equivalência Patrimonial	877	9.656	1.581	5.584
Lucro auferido no exterior	(951)	(1.757)	(951)	(1.757)
Valor Justo – Instrumento Financeiro Derivativo	-	(117)	-	(20)
Total de imposto	(928)	(1.703)	(966)	(1.729)
Imposto a compensar do Imposto pago em Nova Iorque	951	1.757	951	1.757
Imposto de renda e contribuição social do semestre	23	54	(15)	28

Em 30 de junho de 2014, o valor consolidado de Imposto de renda e contribuição social no semestre inclui as despesas das suas subsidiárias, totalizando R\$ 4.240 e no trimestre R\$3.650 (Em 30 de junho de 2013 totalizava R\$6.583 e no trimestre R\$3.573).

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no semestre findo em 30 de junho de 2014, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), em 30 de junho de 2014, a provisão de impostos foi de R\$ 974 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 3.974).

Do lucro auferido por tal subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$ 951, foi registrado como impostos a compensar no balanço da Companhia (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$4.102)

a. Impostos a compensar

Os saldos dos impostos a compensar são compostos pelos créditos tributários compensáveis da Companhia e das suas subsidiárias, conforme segue:

	Consolidado		Individual	
	Junho 2014	Dezembro 2013	Junho 2014	Dezembro 2013
Imposto de renda e contrib.social retidos	255	228	-	-
Pis/Cofins retidos	394	355	22	22
Irrf s/ aplicações financeiras	1.826	1.509	1.561	1.330
Credito tributário exterior	951	4.102	951	4.102
Outros	38	-	-	-
Antecipação IR e CS correntes	4.811	6.898	-	-
	8.275	13.092	2.534	5.453

16 Contingências

Depósito judicial

A Companhia provisiona mensalmente os valores devidos de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS a pagar - R\$	Depósito Judicial – R\$
Interposição para não recolhimento de ISS	353	353

Contingências

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/Cofins recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível. Em 30 de junho de 2014, o montante total envolvido era de R\$225.

Adicionalmente, a Companhia está exposta a determinados passivos contingentes de natureza fiscal, relacionados a autuações lavradas pela Receita Federal em abril de 2014, cujo prognóstico de perda, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é considerado possível:

- Plano de opções de compra de ações: auto de infração no montante de R\$ 13.692, referente a contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre plano de opções de compra de ações da Companhia. A fiscalização considerou que o plano teria natureza parcialmente remuneratória, ensejando a incidência de contribuições previdenciárias.

- Programa de participação nos lucros e resultados (PLR): autos de infração nos montantes de R\$ 11.725 e R\$ 9.061, referentes a supostos débitos de contribuições previdenciárias e IRPJ, respectivamente, relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011. Os autos estipularam que alguns dos pagamentos efetuados no âmbito do PPLR teriam natureza de verbas remuneratórias e, portanto, não fariam jus à isenção de contribuições previdenciárias e deveriam ter sido adicionadas à base de apuração do lucro real da Companhia.

A administração da Companhia está contestando as referidas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado					
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita/(Despesa)			
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Dividendos a pagar (vide nota 10c)	2.488	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	(43.722)	-	-	-	-
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(4.469)	(2.193)	(694)	(894)
Plano de opção de ações para à Administração	(5.419)	(4.421)	(1.639)	(1.148)	(686)	(574)

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

No individual há um valor de R\$ 3.400 que refere-se a um contrato de mútuo entre a Companhia e sua subsidiária, sem incidência de juros e prazo de liquidação de até 1 ano.

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	2	1	1
Total em 30 de junho de 2014	2	1	1
Menos de 1 ano	18	2	16
Total em 31 de dezembro de 2013	18	2	16

b. Outros ativos

Este grupo esta composto conforme segregação demonstrada abaixo

	Consolidado		Individual	
	Junho 2014	Dezembro 2013	Junho 2014	Dezembro 2013
Adiantamentos fornecedores	179	148	107	107
Adiantamentos a empregados	379	388	246	246
Despesas viagens	32	32	32	32
Deposito judicial (nota 3. g)	353	-	-	-
Valores a reembolsar - Fundos	1.544	2.795	156	156
Despesas a antecipadas	32	33	19	-
Outros	100	101	-	-
	2.619	3.497	560	541

c. Contas a pagar

Em 30 de junho de 2014 o contas a pagar é composto por:

	Consolidado		Individual	
	Junho 2014	Dezembro 2013	Junho 2014	Dezembro 2013
Empréstimos partes relacionadas	-	-	3.400	-
Arrendamento financeiro (vide nota 18a)	1	16	-	-
Fornecedores e locações	212	166	39	17
Prestação de serviços	341	657	1	16
Outros	5	-	2	-
	559	839	3.442	33

d. Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar.

	Consolidado		Individual	
	Junho 2014	Dezembro 2013	Junho 2014	Dezembro 2013
IR/CS a pagar	4.561	9.956	974	3.974
Pis/Cofins a pagar	499	379	-	-
Iss a pagar (nota 16)	383	779	(3)	(4)
impostos retidos terceiros	174	135	69	69
Impostos no exterior	2.091	6.842	-	-
	7.708	18.091	1.040-	4.039

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 30 de junho de 2014 os montantes eram: consolidado de R\$2.463 e individual de R\$6 (em 31 de dezembro de 2013 Consolidado de R\$2.099 e individual R\$12)

As despesas de pessoal em 30 de junho de 2014 e 2013 nos respectivos valores de R\$ 19.362 e R\$9.737 (R\$3.500 e R\$3.566 relativos ao segundo trimestre de 2014 e 2013), são compostas por remuneração, encargos sociais, participação nos lucros e resultados e gratificação.

19 Eventos Subsequentes

Em reunião do conselho de administração realizada em 25 de julho de 2014, foi aprovada a emissão de 429.836 ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 2.271, sendo que R\$ 2.044 foi destinado à reserva de capital e R\$ 227 foi destinado ao capital social da Companhia.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

Eduardo Silveira Mufarej

Diretora de Relações com Investidores e Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6